

ZIPPERGALERIA

PONTO ZERO

Exposição individual de Rodrigo Braga na Zipper Galeria

Abertura: Sábado, 5 de março de 2022, 11h – 17h
Em cartaz até 02 de abril de 2022

Rodrigo Braga expõe, pela primeira vez no Brasil, a série “Ponto Zero”. Fruto de ações performáticas, intervenções ambientais, fotografias, vídeos, instalações e desenhos, a série fala sobre durezas. Mas não sobre aquelas que indicam a capacidade de um material em resistir à deformação, abrasão ou risco – todas estas propriedades observáveis e mensuráveis. Produzida a partir de 2018 entre Brasil, Portugal e França, “Ponto Zero” fala, sobretudo, sobre a rigidez dos espíritos e das relações, que é igualmente empírica, porém de aferição subjetiva.

Como é característico no trabalho do artista, temas complexos e profundos são abordados entre a densidade e a delicadeza poética, sempre com belos jogos simbólicos e visuais que induzem a reflexão. Braga constrói narrativas difusas, com elevada subjetividade, sem destino claro, mas ao mesmo tempo preciso enquanto comentário artístico em relação ao que lhe aflige e inspira no mundo. “Engessamos os sentimentos e as inteligências. Voltamos a carregar, ou a sermos, pedras. A pedra como origem, como retorno do homem ao seu ponto zero”, ele comenta. Assim, entre rochas, gravetos e carvões, o homem solitário busca qualquer sentido. É neste cenário – em que ele segura com as mãos rochas que mais parecem ovos fósseis – onde paira a mínima esperança

Se ao longo de sua carreira o artista enveredou por paisagens úmidas e vistosas, trazendo muitas vezes a vegetação e a animalidade para o cerne de suas discussões, em sua mais recente produção ele apresenta um universo de campos áridos, onde minerais e cinzas predominam. E, como metáfora das polarizações do nosso tempo, a redução da paleta de cores para a predominância do preto e do branco revela as dicotomias e contradições presentes no campo ideológico, evidenciando os contrastes que separam pessoas, grupos e nações.

“Novamente evocamos a arcaica paleta de cores da cal, como as paredes das fortalezas do passado. E tudo o que sabemos agora é que não somos mais modernos. Reconhecemos então as cavernas, os porões dos navios negreiros ou o interior das carvoarias, mas, paradoxalmente, não nos importamos em carbonizar nossa história. Observamos assim as nossas origens mais bárbaras, pois logo assumimos nossos arquétipos mais animais”, comenta.

ZIPPERGALERIA

Ou seja, o eixo das preocupações do artista permanece o mesmo: a espécie humana, suas relações, suas maneiras contraditórias de interagir com o meio.

A própria maneira com que o artista concebeu a disposição dos trabalhos no espaço expositivo da Zipper Galeria aproximam a temática às formações rochosas. As peças se encontram em acúmulos, as camadas se sobrepõem. Os trabalhos ficam, por fim, suscetíveis às dinâmicas do mundo, e às metáforas do intemperismo, da sedimentação, da metamorfose, do rolamento e do afloramento.

“Ponto Zero”, primeira individual de Rodrigo Braga na Zipper Galeria como artista representado, inaugura no dia 5 de março e fica em cartaz até 2 de abril de 2022.

Debate com crítico Eder Chiodetto

No dia 9 de março, às 19h, a Zipper Galeria promove um encontro entre o artista e o crítico Eder Chiodetto. Curador especializado em fotografia, Eder é um profundo conhecedor do trabalho de Rodrigo Braga. Ambos debaterão as temáticas presentes na série “Ponto Zero” e suas relações com a produção contemporânea. O encontro é aberto ao público.

Sobre o artista

Rodrigo Braga (Manaus, 1976) trabalha com ações performáticas e com construções manuais realizadas em paisagens naturais ou em relação à natureza presente no espaço urbano. O artista usa o próprio corpo para ora intervir em seu entorno, ora integrar-se a ele. Relações existenciais e conflitivas entre o ser humano e seu meio são assuntos de sua produção. O interesse de Rodrigo Braga passa pelos elementos materiais e seus amplos significados simbólicos, abordando uma relação difícil entre a humanidade e suas formas controversas de criar sistemas de extração, modificação e indução da natureza. Em 2012, o artista foi selecionado para Bienal Internacional de São Paulo. Um ano depois, exibiu o trabalho “Tônus” no Cinema do MoMA PS1, em Nova York. Em 2016, realizou individual no Palais de Tokyo, Paris. Recebeu alguns dos maiores prêmios para arte contemporânea do Brasil, como do Prêmio PIPA e do Prêmio MASP Talento Emergente. Rodrigo Braga possui obras em grandes coleções institucionais no Brasil e no exterior, como MAM-SP, MAM-RJ e Maison Européenne de La Photographie (Paris). Principais exposições individuais: “Mer Intérieure”, Palais de Tokyo, Paris (2016); “Agricultura da imagem”, SESC Belenzinho, São Paulo (2014); “Tônus” – Prêmio MASP 2013 [Artista Emergente], Museu de Arte de São Paulo (2013). Principais exposições coletivas: “Minha terra tem palmeiras”, Caixa Cultural, São Paulo (2019); “Passado/futuro/presente: arte

www.
zippergaleria.
com.br

zipper@
zippergaleria.
com.br

+55 11 4306 4306

R. Estados Unidos 1494
01427 001
São Paulo SP Brasil

ZIPPERGALERIA

contemporânea brasileira no acervo do MAM”, São Paulo (2019);
“Horizontes: a paisagem nas coleções do MAM”, Rio de Janeiro (2018);
“Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos”, OCA, São Paulo (2017); “30ª
Bienal Internacional de São Paulo”, Pavilhão da Bienal, São Paulo (2012);
“Eloge du vertige: photographies de la Collection Itaú - Maison Européenne
de La Photographie” - MEP, Paris (2012).

Serviço

Ponto Zero

Exposição individual de Rodrigo Braga na Zipper Galeria

Abertura: Sábado, 5 de março de 2022, 11h - 17h

Em cartaz até 2 de abril de 2022

R. Estados Unidos 1494, Jardim América - Tel. (11) 4306-4306

Segunda a sexta, 10h/19h; sábado, 11h/17h